

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THALITA SANTOS PEREIRA DA SILVA

Daniela da Silva Santos

Autores: Thauanny Cotrim Ribeiro

Carla Lôbo de Araújo

Gabriela Cardoso Moreira Marques

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O período gestacional é marcado por mudanças físicas, psicológicas, hormonais e econômicas. Ademais, é um momento marcado pelo surgimento de temores e dúvidas acerca da gestação, parto e puerpério. Em paralelo às ações desenvolvidas no pré-natal, os grupos de gestantes configuram-se como uma estratégia efetiva para as práticas educativas, promovendo orientações e diminuindo os riscos de complicações acerca do ciclo gravídico-puerperal. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca das rodas de gestantes realizadas em uma Unidade de Saúde da Família, do interior da Bahia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através de vivências de acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, obtidas em rodas de conversas com gestantes de uma Unidade de Saúde da Família. As rodas ocorreram no período de Maio a Julho de 2023, todas as quartas-feiras às oito horas da manhã e contavam com uma média de 10 a 15 gestantes, cada encontro durava de cerca de 1 a 2 horas. Os momentos eram conduzidos pelas acadêmicas e profissionais de saúde como enfermeiros, nutricionistas, dentistas, doulas, fisioterapeutas que abordaram temas diversos como: aleitamento materno, sintomas específicos da gestação, alimentação das gestantes, cuidados com a saúde bucal, tipos de partos, entre outros. Resultados: Percebeu-se uma alta adesão por parte das gestantes às rodas de conversa. As ações desenvolvidas foram essenciais para o compartilhamento dos conhecimentos das gestantes sobre a gestação, parto e puerpério. As mulheres tinham total liberdade para tirar suas dúvidas acerca dos temas discutidos e compartilhar as vivências da gestação atual e das anteriores e mostraram-se receptivas e interessadas nos assuntos abordados, sobretudo nos temas relacionados ao aleitamento materno e os tipos de parto, o que evidenciou certa ansiedade por parte das gestantes ao momento de conceber e a nutrição do seu bebê após o parto. Os resultados obtidos foram positivos, uma vez que possibilitou às acadêmicas vivenciar a experiência de coordenar uma atividade grupal, além de aproximar as gestantes do serviço de saúde, orientando e sanando suas dúvidas. Considerações finais: Conclui-se que as rodas de conversa com as gestantes alcançaram o objetivo proposto. Ademais, reforça-se a necessidade de tornar esta atividade como rotina da Unidade de Saúde da Família, como um instrumento do cuidado do binômio (mãe-filho).